



ESTUDO EPIDEMIOLOGICO SOBRE VIOLENCIA AUTOPROVOCADA EM IDOSOS NO BRASIL

MARIA JÚLIA BARROS BARROSO; ANA PATRICIA DA SILVA LEITE; EMILLY CAROLYNE ALEXANDRE DOS SANTOS; LIGIA RANIELA MAGALHÃES FERREIRA; RIKEY PABLO DA SILVA LEITE

Introdução: A violência autoprovoçada em idosos é um problema difundido ao redor do mundo, tendo como causas estresse psicológico, distúrbios emocionais, isolamento e baixa qualidade de vida. Dessa forma, observa-se que esse tipo de agressão é complexo e existe a necessidade de ter uma análise mais profunda para o desenvolvimento de boas medidas preventivas eficazes. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico sobre violência autoprovoçada em idosos no Brasil de 2018 a 2023. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo, desenvolvido através de dados secundários obtidos do departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Ministério da Saúde (DATASUS/MS). Analisou-se dados como: unidade de federação, faixa etária, raça e sexo, cujo o recorte temporal utilizado foi de 2018 a 2022. **Resultados:** Os resultados apresentaram que, segundo o datasus, foram registrados entre os anos de 2018 a 2022 o total de 119.873 casos de violência em idosos, sendo as regiões que apresentaram maior e menor número de casos, respectivamente, foram a sudeste com 57.726 casos (48,16%) e a norte com 4.386 casos (3,66%). Analisou-se que houve um aumento de casos ao longo dos anos, porém o ano que houve o maior número de registro de casos foi de 2022 com 31.341 casos sendo 26,15% do total de casos. Notou-se que, de acordo com a variável do sexo, as mulheres foram mais acometidas apresentando 68.480 agressões (57,13%). Além disso, a raça que teve mais agressões foi a branca com 53.334 (44,49%). Já a segunda raça que teve o maior número de casos foi a parda com 46.826 (39,06%) e o menor número de casos foi a indígena com 830 (0,69%). **Conclusão:** Nota-se a importância do desenvolvimento de políticas de saúde que visem a supervisão nos casos e também o suporte psicossocial aos pacientes, visto que o número das violências em idosos é alto e tem um crescente. Portanto, a implementação de programas que ofereçam suporte desde o momento da notificação até a reabilitação podem contribuir significativamente para a promoção da qualidade de vida, autoconfiança e resiliência dos indivíduos afetados.

Palavras-chave: **IDOSOS; AUTOPROVOCADA; VIOLENCIA; EPIDEMIOLOGICO; PESSOA IDOSA**